

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de julho de 2025

## Destaques da Semana

Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Trigo
<p><b>21,7% colhido.</b> Em MT, o clima favoreceu a colheita e o manejo, principalmente voltado ao controle do bicho. As lavouras demonstram bom potencial produtivo. Na BA, a colheita segue normalmente, com produtividade média obtida, até agora, em torno de 290 @/ha, e com a qualidade da pluma satisfatória. No MA, nas lavouras de primeira safra, a colheita avança com bons resultados. As lavouras da segunda safra encontram-se em maturação. Em MS, as condições climáticas seguem favoráveis para o avanço da colheita. Algumas áreas ainda realizam aplicação de desfolhantes no algodão safrinha. Em MG, a colheita avança normalmente e ultrapassa metade das áreas cultivadas. Em GO, no extremo sul do estado, a colheita das lavouras em sequeiro avança e a qualidade da pluma varia de boa a regular, em razão de chuvas tardias. Entretanto, a produtividade é satisfatória. A colheita na região leste está em fase final. Nas demais áreas produtoras, a colheita da cultura irrigada ainda é pontual. Em SP, a safra encontra-se em fase final. No PI, as lavouras mantiveram-se com bom desenvolvimento, com perdas localizadas por déficit hídrico. A colheita seguiu em bom ritmo. No PA, a colheita teve início, favorecida pelo clima seco na região sudeste.</p>	<p>Em MG, a colheita está praticamente finalizada, restando cerca de 1% da área a ser colhida. Na BA, a colheita nas lavouras de sequeiro, com feijão-caupi, avançou e está em fase final, com o restante das áreas em maturação. Mesmo com as restrições hídricas no ciclo, a cultura apresenta condições entre boas e regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão, principalmente, em enchimento de grãos e maturação, apresentando boa condição fisiológica e bom controle de mosca-branca.</p> <p><b>Feijão 3ª Safra</b> Em MG, as primeiras áreas começaram a ser colhidas no Noroeste do estado. As perdas de rendimento e de qualidade dos grãos foram observadas em razão do ataque de mosca-branca. A maioria das lavouras ainda segue entre as fases de enchimento de grãos e maturação. Na BA, a região produtora, no Nordeste do estado, vem apresentando chuva esparsa, mas que auxiliam no desenvolvimento da cultura, que está, majoritariamente, nas fases de enchimento de grãos e floração. Porém, a infestação por mosca-branca ainda é alta. Em GO, pouco mais da metade da área total foi colhida. Os grãos obtidos têm apresentado ótima qualidade. Quanto às lavouras remanescentes, essas seguem em boas condições, mesmo sem ocorrência de chuvas, já que a demanda hídrica é atendida pela irrigação complementar. O manejo fitossanitário também tem sido eficaz e há bom controle de pragas e doenças.</p>	<p><b>66,1% colhido.</b> Em MT, a colheita se aproxima da finalização em alguns municípios e problemas logísticos fazem com que grandes volumes de milho sejam depositados a céu aberto. No PR, as geadas ocorridas e a redução das precipitações no final do ciclo, comprometeram o potencial produtivo em algumas áreas. Em MS, a colheita ganha ritmo e as produtividades são consideradas satisfatórias. Em GO, mesmo com o aumento das temperaturas e o tempo seco, o progresso da colheita é considerado lento, mas as produtividades continuam em patamares elevados. Em SP, a colheita começa a ganhar velocidade em todas as regiões produtoras. Em MG, a colheita avança conforme as lavouras atingem o grau de umidade ideal. No TO, a colheita se aproxima dos últimos talhões e vai se confirmar o recorde de produção do cereal no estado. No MA, a colheita avançou significativamente nos últimos dias e se aproxima da finalização. As produtividades continuam a superar as estimativas iniciais, com rendimentos superiores a 6.000 kg/ha. No PI, a colheita avança sem problemas e está perto da finalização. Os rendimentos vêm confirmando um novo recorde de produtividade. No PA, a colheita foi encerrada nos polos de Redenção e da BR-163. Nos polos de Paragominas e Santarém, ela já foi iniciada e se prolongará pelo mês de agosto. Os rendimentos têm sido considerados satisfatórios.</p>	<p><b>98,3% semeado.</b> No RS, a semeadura se aproxima do encerramento, com avanço em regiões mais secas e frias. A redução de chuvas contribuiu para o ressecamento do solo superficial em áreas recém-semeadas. No PR, a semeadura foi concluída. Algumas lavouras, em estágios sensíveis, foram afetadas por geadas e pela escassez de chuvas. Em SC, no Planalto Norte, a semeadura encontra-se na finalização, enquanto, no Planalto Sul, cerca de metade das áreas foram semeadas, em menor ritmo, devido à redução de chuvas. No Extremo Oeste, o plantio foi concluído e o clima favorece o desenvolvimento, apesar de falhas pontuais. Em GO, mesmo com o início da colheita em áreas irrigadas, a cultura encontra-se em diferentes fases fenológicas. Em MG, a colheita ainda é incipiente nas regiões do Triângulo e Alto Parnaíba. No Noroeste, as lavouras estão predominantemente em enchimento de grãos e apresentam bom desenvolvimento. Em MS, a maioria das lavouras estão em estágio reprodutivo, necessitando de maior disponibilidade hídrica. Na BA, as lavouras estão em bom desenvolvimento. Em SP, algumas lavouras em estágio reprodutivo estão sob restrição hídrica.</p>



# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de julho de 2025

## Previsão Agrometeorológica (28/07/2025 a 04/08/2025)

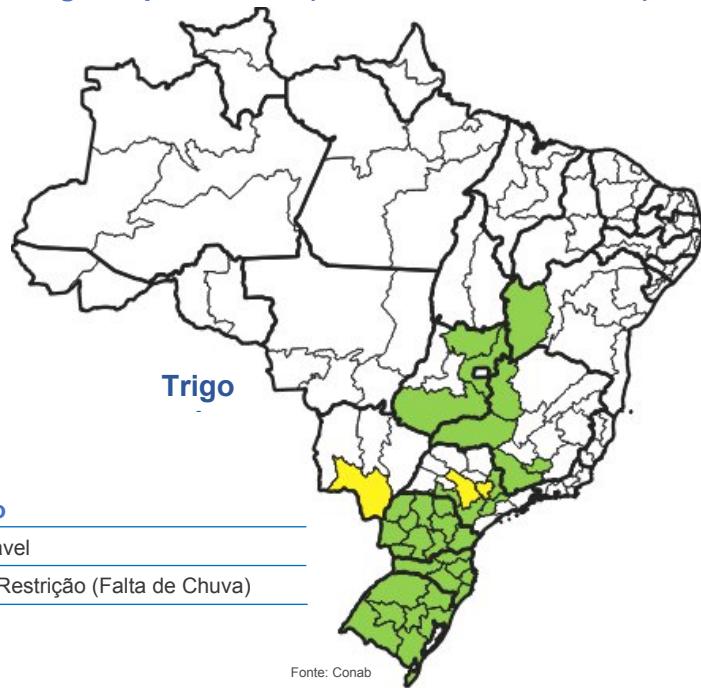
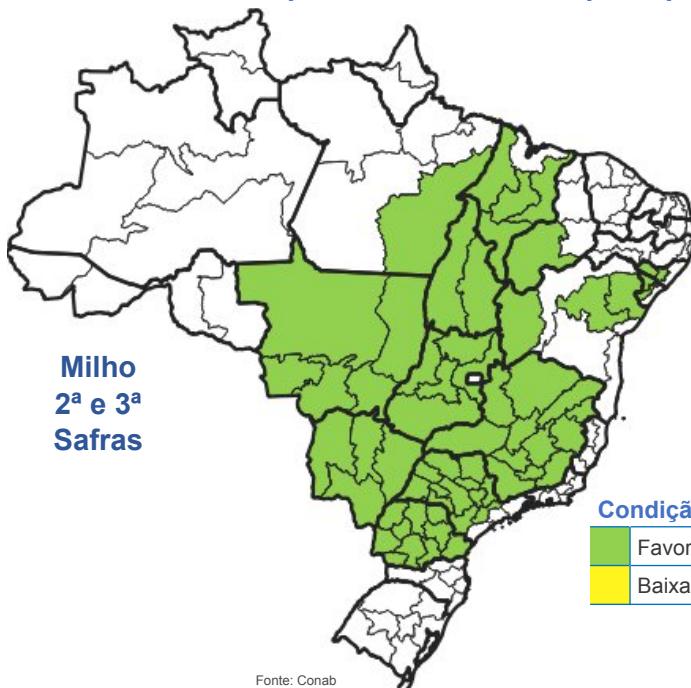
**N-NE:** Os maiores volumes de chuva são previstos em RR e no Noroeste do AM. No AC, no AP, no extremo Norte do PA e do MA, além de áreas do litoral do nordestino, podem ocorrer menores acumulados, com destaque para PE e AL. No Sudeste, as condições continuarão favoráveis para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra na maioria das áreas. No Matopiba, o tempo seco continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

**CO:** Há previsão de tempo seco, exceto em MS, onde são previstos volumes reduzidos de chuva no início da semana. Há possibilidade de restrição hídrica ao trigo em fases reprodutivas no Sudoeste de MS, mesmo com o declínio das temperaturas. A umidade baixa continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

**SE:** A previsão é de tempo estável e de ausência de precipitações na maior parte da semana, exceto em SP, onde podem ocorrer volumes reduzidos de chuva entre 2ª e 3ª feira. Apesar do declínio das temperaturas, as condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita do algodão, do milho segunda safra, da cana-de-açúcar e do café. No entanto, pode haver restrição hídrica ao trigo em fases reprodutivas em parte de SP.

**S:** São previstas chuvas em áreas dos três estados, no início e final da semana. Os maiores volumes deverão ocorrer no Sudeste do RS. No geral, a umidade no solo deverá ser suficiente para o desenvolvimento dos cultivos de inverno. As temperaturas mínimas continuarão baixas, impactando a maturação do milho segunda safra no PR.

### Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (28/07/2025 a 04/08/2025)



#### Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª						EG/M/C							
Feijão 3ª	DV/F/EG				DV/F/EG			M/C	EG/M/C				
Milho 1ª			C	C									
Milho 2ª	M/C	C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F/EG	F/EG/M	EG/M/C	EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV	

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:  
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 28 de julho de 2025.



#### INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB  
DIPAI@CONAB.GOV.BR

